

Grãos sobem em meio a turbulências financeiras

Após cinco meses com preços em queda, sobretudo por conta da recomposição das ofertas globais puxada por produções robustas nos Estados Unidos, os principais grãos negociados no mercado internacional foram "beneficiados" pelas turbulências que dominaram os mercados financeiros de países desenvolvidos nas últimas semanas e voltaram a subir em outubro. O movimento contraria as expectativas, já que a colheita desta safra 2014/15 está a pleno vapor nos EUA, o que costuma pressionar as cotações. Na bolsa de Chicago, o grão que mais sente os reflexos dessa "corrente altista" é o milho. Mesmo com a queda de ontem, os contratos futuros de segunda posição de entrega da commodity (normalmente os de maior liquidez) registram valorização de 10,04% em outubro, conforme cálculos do Valor Data. No caso do trigo, a alta dos papéis de segunda posição no mesmo período chega a 9,28%, enquanto no mercado de soja alcança 5,26%. Nada capaz de reverter as variações negativas acumuladas em 2014 e nos últimos 12 meses (ver infográfico), mas um alento importante para agricultores e exportadores - inclusive no Brasil.